

ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA COLECTIVA (EEC) – PROVERE

BUY NATURE – TURISMO SUSTENTÁVEL EM ÁREAS CLASSIFICADAS

Líder do consórcio:

Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.

Contactos:

Rua de Santa Marta, 55
1169-230 LISBOA
armandoicnb@gmail.com
www.icnb.pt

Tel.: 213507900

Pessoa de contacto:

Armando de Carvalho

Entidades envolvidas na parceria/consórcio:

	Nº
Empresas	78
Municípios	13
Associações empresariais	2
Instituições de ensino e de I&D	1
Agências de desenvolvimento regional	2
Associações de desenvolvimento local	12
Outras instituições relevantes.	6
Associação de Estudos do Alto Tejo	
Junta de Freguesia de Valhelhas	
Guarda Digital – Associação Digital para a Sociedade de Informação	
QUERCUS A.N.C.N.	
SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	
Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.	

Foco Temático/recurso(s) endógeno(s) a valorizar:

Estratégia de Eficiência Colectiva “Buy Nature” apoia-se no planeamento e gestão de um destino turístico, centrado nas temáticas do “turismo de natureza” e do “turismo de saúde e bem-estar”, partindo de uma abordagem sustentável ao uso dos recursos endógenos e assente num trabalho de envolvimento dos agentes locais.

O foco temático da iniciativa está intimamente ligado com o turismo de natureza, com o desporto de natureza, com o turismo activo, no que diz respeito a todos os aspectos conceptuais e de objectivos que se encontram estabelecidos nas respectivas regulamentações, e com turismo de saúde e bem-estar, nomeadamente através do bioclimatismo.

O objectivo do “Buy Nature” visa assim, por um lado, aproveitar e potenciar o turismo de natureza proporcionado pelas diversas áreas protegidas existentes na região, que são um dos seus maiores recursos, transformando-as num dos melhores destinos de natureza do país e, por outro lado, visa

valorizar e apoiar projectos de alojamento, animação, gestão de espécies e habitats, bioclimatismo, termais, entre outros, associados ao turismo de saúde e bem estar.

A estratégia «Buy Nature» assenta, por isso, na valorização e exploração sustentada dos recursos singulares existentes, nomeadamente nas Áreas Classificadas do interior da Região Centro, assumindo estes recursos como factor de atracção de visitantes e de crescimento dos fluxos turísticos.

Neste sentido o PROVERE Buy Nature detém a capacidade de alavancagem de outros sectores sendo por isso uma das actividades económicas recomendável para regiões de baixa densidade. Contudo, a economia local só beneficiará desta capacidade indutora se for capaz de reter os benefícios gerados em si mesma, razão pela qual, o planeamento estratégico do Turismo se torna uma ferramenta indispensável, também, ao desenvolvimento da economia no seu todo.

Os recursos endógenos identificados e que terão um contributo determinante para a estruturação e para a diferenciação do produto turístico “turismo de natureza” no âmbito territorial da iniciativa, são: Paisagem Protegida da Serra do Açor; Parque Natural da Serra da Estrela; Parque Natural do Tejo Internacional; Parque Natural do Douro Internacional; Reserva Natural da Serra da Malcata; Zona de Protecção Especial PTZPE0007 - Serra da Malcata; Zona de Protecção Especial PTZPE0042 - Tejo Internacional, Erges e Ponsul; Sítio de Importância Comunitária PTCO0004 – Malcata; Sítio de Importância Comunitária PTCO0014 - Serra da Estrela; Sítio de Importância Comunitária PTCO0016 – Cambarinho; Sítio de Importância Comunitária PTCO0027 - Carregal do Sal; Sítio de Importância Comunitária PTCO0028 - Serra da Gardunha; Sítio de Importância Comunitária PTCO0051 - Complexo do Açor; Sítio de Importância Comunitária PTCO0060 - Serra da Lousã; Sítio de Importância Comunitária PTCO0045 – Sicó-Alvaiázere; e GeoPark da Meseta Meridional.

Em resposta a um desafio organizacional que se coloca a este território, estes projectos integram-se numa lógica de articulação em rede, em que o resultado final é superior à soma das partes, conduzindo a uma maior eficácia de coordenação e de processos, designadamente ao nível de promoção, de comunicação e de inovação.

Esse conjunto de redes permitirá estruturar e sustentar a actividade turística e a afirmação do destino/produtos/marca com carácter inovador e competitivo, nomeadamente pelo factor escala que cria. Assim, o funcionamento em rede é garantido pelo conjunto dos projectos que constituem cada um dos projectos âncora.

Pelo potencial dos recursos, mas também pela sua sensibilidade, as iniciativas a implementar devem assentar no conhecimento de conservação e gestão do património natural, permitindo criar cadeias de produção de valor através da actividade turística.

Delimitação e caracterização do território-alvo:

No âmbito territorial da NUT II – Região Centro, esta iniciativa desenvolver-se-á nas NUT III da Beira Interior Norte, Beira Interior Sul, Cova da Beira, Pinhal Interior Norte, Pinhal Interior Sul e Serra da Estrela, todas integradas na NUT II – Região Centro de Portugal.

A extensão de território com estatuto de classificação (Áreas Classificadas) constitui um activo ambiental importante para desenvolver iniciativas, com carácter inovador e de excelência, que contribuam para a valorização económica dos recursos.

O desenvolvimento de projectos susceptíveis de se traduzirem na valorização económica do património natural, deve garantir o respeito pelos Planos de Ordenamento das Áreas Protegidas e pelo disposto no Plano Sectorial da Rede Natura 2000. Também as “Cartas de desporto de natureza” são instrumentos decisivos para uma adequada gestão das Áreas Protegidas, no que respeita à compatibilização da prática do desporto de natureza com a salvaguarda do património natural.

Lista dos principais projectos:

- Plano de Comunicação e Marketing
- Recriar, revitalizar e atribuir densidade conceptual à "Marca Serra da Estrela"
- Plano de Animação e rede Infra estruturas para animação turística
- Pista de Pesca da Ratoeira
- Pista de Pesca Desportiva no Alto Zêzere
- Pista de Pesca Desportiva de Rio Torto / Cativelos

- Centro de Alto Rendimento em altitude
- Plano de Visitação serra da Gardunha
- Plano de Valorização Turística do Geopark
- Rede de Alojamento TER/TN
- Rede de alojamentos e equipamentos de turismo de saúde e bem-estar
- Requalificação unidades de alojamento – PNSE/ RNSM